

AVALIAÇÃO BUCAL DOS EQUINOS UTILIZADOS NA EQUOTERAPIA DO IFMG - CAMPUS BAMBUÍ

Brunelle Luiza de Oliveira^{1*}, Cândice Mara Bertonha², Lucas Rodrigo de Moura Oliveira¹, Marcos Rogério Vieira Cardoso³, Márcio José Ponciano⁴.

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – IFMG - Campus Bambuí – Bambuí/MG – Brasil – *Contato: brunelleluiza.oliveira22@gmail.com

²Docente do curso de Medicina Veterinária – IFMG - Campus Bambuí – Bambuí/MG – Brasil

³Coordenador da Equoterapia e Docente do IFMG - Campus Bambuí – Bambuí/MG – Brasil

⁴Técnico em Agropecuária e Responsável do Setor da Equoterapia – IFMG - Campus Bambuí – Bambuí/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

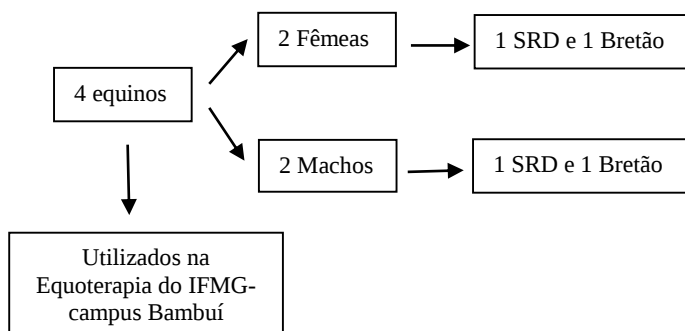
A odontologia equina atua na prevenção, diagnóstico e tratamento das afecções bucais dos equinos, tendo como principal função a preservação dos dentes e a saúde dos cavalos (NESI; ARAUJO, 2020) ¹. O cavalo é anisognata: possui a arcada dental inferior 23-33% mais estreita que a arcada superior e hipsodonte, caracterizado por possuir uma coroa de reserva longa que erupciona continuamente (ALLES, 2020) ², portanto há um padrão de desgaste desigual da arcada dentária, formando as pontas excessivas de esmalte dentário (SANTOS et al., 2021) ³, que podem causar úlceras (SILVA, 2022) ⁴ e dor, afetando diretamente o bem-estar do animal.

A Equoterapia, conforme definição da Associação Nacional de Equoterapia (ANDE Brasil) ⁵, é um método terapêutico que utiliza o cavalo em uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, visando o desenvolvimento psicossocial de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais.

Para que o cavalo atinja seu pleno potencial durante as sessões de Equoterapia, é crucial que seu bem-estar seja cuidadosamente monitorado. Cavalos que não recebem o devido cuidado, especialmente em aspectos como a saúde bucal, podem ficar estressados e apresentar comportamentos alterados. Problemas dentários podem causar desconforto, tornando os animais agitados e impactando negativamente a eficácia das terapias, desta maneira, os exames orais devem ser uma parte essencial da avaliação periódica feita por um médico veterinário (BOTELHO; CESAR; FILADELPHO, 2007) ⁶.

Neste trabalho objetivou-se avaliar a saúde bucal de equinos utilizados na Equoterapia do IFMG - Campus Bambuí, identificando alterações odontológicas que possam comprometer o bem-estar e o desempenho dos animais, e realizar a odontoplastia, destacando a importância da odontologia equina na eficácia das terapias assistidas com cavalos.

METODOLOGIA



Anagrama 1: Esquema dos animais utilizados na avaliação odontológica, pertencentes à Equoterapia do IFMG – Campus Bambuí

A avaliação odontológica foi realizada pelos alunos do curso de Medicina Veterinária, sob supervisão da Prof. Dra. Cândice Mara Bertonha CRMV MG 15.203.

Os animais foram sedados com Detomidina na dose de 0,02 mg/kg por via intravenosa, o que permitiu a abertura da cavidade oral. Para a inspeção, foi utilizado um espêculo odontológico, proporcionando uma visualização adequada. Possíveis alterações avaliadas na inspeção da cavidade oral (GARCIA, 2020) ⁷:

Tabela 1: Possíveis alterações avaliadas na inspeção da cavidade oral.

Pontas excessivas de esmalte dentário;
Presença do primeiro pré-molar (dente de lobo);
Rampas;
Ganchos;
Úlceras;
Fraturas dentárias;
Cáries;
Palatite;
Ou quaisquer outras alterações orais que pudessem comprometer a saúde bucal do animal.

Para a odontoplastia foram utilizados os seguintes equipamentos: caneta odontológica reta longa e curta, grosa diamantada, foco de cabeça, abre boca tubular para incisivos e o motor odontológico (Fig. 1).



Figura 1: Equipamentos odontológicos utilizados (Fonte: Arquivo pessoal).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As alterações odontológicas encontradas nos animais avaliados, estão descritas nas tabelas 2 e 3 e ilustradas nas figuras 2, 3 e 4.

Tabela 2: Alterações encontradas.

ANIMAL 1- BAIO	ANIMAL 2-OHARA
Pontas excessivas de esmalte dentário	Pontas excessivas de esmalte dentário
Pinças mais longas (Fig. 2)	Ganchos nos dentes 311 e 411 (Fig. 3)
	Pinças superiores mais longas



XV Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

Tabela 3: Alterações encontradas.

ANIMAL 3- XUXA	ANIMAL 4- ESTRELA
Pontas excessivas de esmalte dentário (Fig.4)	Pontas excessivas de esmalte dentário.
Ganho no dente 311	
Pinças mais longas	



Figura 2: Incisivos do primeiro animal avaliado (Fonte: Arquivo pessoal).

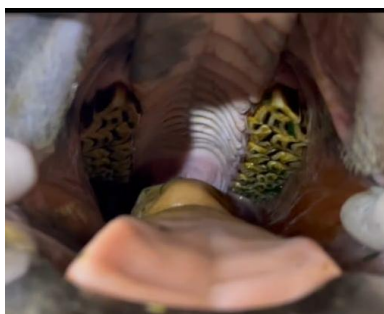


Figura 3: Molares e pré-molares do segundo animal avaliado (Fonte: Arquivo pessoal).



Figura 4: Molares e pré-molares do terceiro animal avaliado (Fonte: Arquivo pessoal).

O fato de o equino ser uma espécie anisognata contribui para a formação de pontas excessivas de esmalte dentário, localizadas na superfície vestibular dos dentes maxilares e na superfície lingual dos dentes mandibulares (LUZ, 2014)⁸, que foi encontrada em todos os animais avaliados.

A sedação teve como finalidade facilitar o manejo, assegurar a segurança da equipe e reduzir o estresse dos equinos (CASTRO, 2019)⁹, que, sem sedação, não permitem a abertura da cavidade oral.

Todos os animais foram submetidos ao procedimento de odontoplastia, retirando as pontas excessivas de esmalte dentário na superfície vestibular da arcada maxilar e lingual da arcada mandibular com a caneta odontológica reta longa e a grossa diamantada. Para a correção das pinças foi utilizado a caneta odontológica reta curta.

Foi realizado também, o *bit seat*, procedimento que consiste no arredondamento dos pré-molares 306 e 406, a fim de promover um encaixe adequado do bridão ou freio, conforme citado por Silva (2023)¹⁰.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do atendimento odontológico nos equinos utilizados na Equoterapia do IFMG Campus Bambuí demonstrou a importância da avaliação periódica da saúde bucal desses animais. As alterações encontradas, como pontas excessivas de esmalte dentário, ganchos e irregularidades nos incisivos se não corrigidas, podem comprometer o bem-estar, o desempenho e a eficácia das sessões terapêuticas.

Dessa forma, a odontologia equina se confirma como uma prática essencial na manutenção da saúde e bem-estar dos cavalos, refletindo positivamente nos resultados terapêuticos obtidos com os praticantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. NESI, Daniela Tomazi; ARAUJO, Denise Nunes. Odontologia equina. *SB Rural*, ed. 250, ano 12, 13 ago. 2020. Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/1043/SB_250_159733685_8324_1043.pdf. Acesso em: 18 abr. 2025.¹
2. ALLES, Mariana Galvani. Ocorrência de má oclusão de incisivos em equinos e a relação com alterações odontológicas. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020.²
3. SANTOS, Jessica Pamela Velasco et al. Efeito do tratamento odontológico preventivo sobre o peso corpóreo e a condição corporal de éguas. *Medicina Veterinária*, v. 15, n. 4, p. 318-323, 2021.³
4. SILVA, Déborah Milhomem. Avaliação das alterações dentárias e sua influência no bem-estar animal de equinos de tração e de uso militar em Imperatriz-MA. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso.⁴
5. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA – ANDE BRASIL. O que é Equoterapia. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.equoterapia.org.br>. Acesso em: 16 abr. 2025.⁵
6. BOTELHO, Diego Luis Mathias; CESAR, Juliana Aparecida Wendling; FILADELPHO, André Luís. Odontologia equina. *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária*, v. 4, n. 8, 2007.⁶
7. GARCIA, Maria Alzira Moraes. Odontologia equina: principais problemas dentários em cavalos de desporto. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso.⁷
8. LUZ, Francielly Calette. Prevalência das principais doenças dentais adquiridas dos equinos atendidos na Equine Clinic de 2012 a 2014. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Veterinária, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/196920>. Acesso em: 23 maio 2025.⁸
9. CASTRO, Marina Lopes. *Efeitos sedativos e cardiorrespiratórios da detomidina com ou sem diazepam em equinos submetidos ao procedimento odontológico*. 2019. 81 f. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) – Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/SMOC-BA6NJY/1/marina_lopes_castro.pdf. Acesso em: 23 maio 2025.⁹
10. SILVA, Bárbara Leomara da. A interferência da odontologia equina na nutrição do animal e na resposta à embocadura. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Faculdade do Centro do Paraná, Pitanga, 2023.¹⁰

APOIO:

